http://www.aph.org.br

APH INFORMATIVO

Associação Paulista de Homeopatia

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA | MAIO/JUNHO DE 2012 | ANO 23 - Nº 106

A APH é homenageada na Câmara Municipal de São Paulo

fotos: Arquivo APH

Estiveram presentes na homenagem (esq. para dir.): Dr. Nilson Benites, Dr. Mário Sérgio Giorgi, Dra. Márcia Ap. Gutierrez, Dra. Célia Regina Barolo, Dr. Ruy Tanigawa, Dr. Rubens Dolce Filho, Dr. Gilberto Natalini, Dr. Adailton Saltore Meira e Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho

Placa comemorativa aos 75 anos da APH, recebida em homenagem na Câmara Municipal, no dia 22 de novembro de 2011.

Integrantes da Diretoria da AMHB (esq. para dir.): Dr. Rafael Karelisky, Dra. Rosana Nechar, Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, Dr. Luiz Darcy G. Siqueira, Dra. Walcymar Leonel Estrela, Dr. Marcelo Pustiglione, Dr. Sergio Furuta e Dr. Paulo Cezar Maldonado.

Tomam posse as diretorias da APH e da AMHB

APH e AMHB
Posse conjunta das diretorias
Pág. 3

Fique atento
Movimento de Defesa Profissional
Pág. 7

Formação contínua
Opções de Cursos na APH e na APM
Pág. 13

Arquivo APH

EDITORIAL

Arquétipos médicos, Hahnemann e Honorários

Dr. Rubens Dolce Filho

No século XIX, na Alemanha, os médicos viviam numa difícil situação econômica, em relação ao recebimento de honorários, um cenário que começou a mudar com a introdução dos sistemas obrigatórios de cobertura médica para a maioria da população, a partir de 1880.

Antes disso, muitos pacientes preferiam consultar os barbeiros ou os curandeiros locais. Não havia honorários fixos para os diversos procedimentos médicos e as tarifas públicas tinham mera função indicativa. Assim, a determinação do valor a ser pago dependia de negociações entre médico e paciente. Hahnemann tinha elevada autoestima e, por isso, não aceitava atrasos nos pagamentos. Ele costuma dizer que, depois de curados, os pacientes esqueciam os sofrimentos prévios e se recusavam a pagar o combinado com o médico.

Para evitar tais aborrecimentos, o criador da Homeopatia esclarecia o paciente a respeito do pagamento e insistia que deveria ser feito ao final da consulta, por vezes mesmo antes da entrega da prescrição. A importância desta maneira de conceber os honorários e a exigência de se pagar com antecedência correspondem à ideia geral de se pagar por serviços prestados, aplicável tanto aos nobres quanto aos artesãos.

Esse foi então mais um passo no caminho da profissionalização do médico: a exigência de se pagar pela prestação de seus serviços especializados, e sem atrasos, já que estava em jogo sua elevada posição social. De todo modo, e retrospectivamente, Hahnemann foi um inovador na questão dos honorários médicos. (Dinges M. Samuel Hahnemann: Um Médico que Nunca Deixou de Inovar, disponível em http://www.aph.org.br/revista/index.php/aph/issue/view/3).

Quando meditamos sobre os problemas que a classe médica vem enfrentando no Brasil, não podemos deixar de fazer um paralelo com a situação dos médicos na Alemanha do século XIX. Estamos presenciando a abertura indiscriminada de faculdades de medicina sem condições pedagógicas e técnicas para um adequado funcionamento. O resultado é que estas instituições despejam no mercado de trabalho médicos completamente despreparados.

Baseado em informações equivocadas, o Governo Federal vem acenando com a possibilidade de facilitar a atuação de médicos formados no exterior, sem exame de proficiência. Há ainda o financiamento do SUS abaixo do que necessário, o que acarreta más condições de trabalho e também a ausência de uma política de carreira, fazendo com que o funcionalismo público não seja atrativo para o médico.

Num movimento inédito das entidades representativas e das sociedades de especialidades, está em curso uma manifestação dos médicos contra os baixos honorários pagos pelas empresas operadoras de saúde complementar (veja na página 7). Também está há anos em tramitação no Congresso Nacinal a lei do Ato Médico, reflexo da falta de interesse dos deputados e senadores em regularizar a profissão, dando margem a que outros profissionais façam diagnóstico e prescrição, uma competência exclusivamente médica. Esta situação acaba se refletindo também na Homeopatia, que luta contra o funcionamento de cursos para leigos.

Na Alemanha do século XIX e no Brasil do século XXI, o tempos, o palco e os atores são outros, há também novos personagens, mas a ópera triste e macabra é semelhante. Parece que nós médicos estamos agora resgatando arquétipos perdidos no passado, associados muitas vezes com a ideia do sacerdócio, sempre convenientemente resgatada pelos gestores da saúde e também pela população quando reclamamos de algo. Também no aspecto dos honorários, Hahnemann estava à frente de seu tempo, e para quem ainda associa a Homeopatia com qualquer tipo de religião, vê-se que, de sacerdote, o seu criador não tinha nada.

O renascimento da AMHB

A fênix é um pássaro da mitologia grega que, quando morria, entrava em autocombustão e, passado algum tempo, renascia das próprias cinzas. Outra característica é a sua força, que lhe possibilitava transportar, em voo, cargas muito pesadas, como elefantes, por exemplo. A crença na ave que renasce das próprias cinzas existiu em vários povos da antiguidade, como gregos, egípcios e chineses. E em todas as mitologias, o significado é preservado: a perpetuação, a ressurreição, a esperança que nunca tem fim.

Um mito que pode ser associado ao momento institucional que vivemos. Depois de décadas, a Associação Médica Homeopática Brasileira, nascida nas dependências da APH, retorna para a nossa sede. A APH, como toda mãe geradora - que nunca esquece e abandona os filhos quando eles mais precisam, mesmo quando já são maiores e mais representativos do que ela própria - está abrigando novamente a AMHB e dando todo apoio logístico para a normalização de seu funcionamento.

A AMHB precisa retomar sua missão de agregar os Homeopatas em todo o território nacional, estimulando a manutenção e crescimento das Federadas. Precisa exercer o papel de representante nacional junto da classe médica e da sociedade, coordenando e fazendo valer os anseios da comunidade homeopática. Assim como a fênix, a AMHB está renascendo.

Dr. Rubens Dolce Filho é presidente da APH

APH Associação Paulista de Homeopatia
INFORMATIVO
ano 23 nº 106 Maio/Junho de 2012

Gestão: 2012 – 2014

Presidente:
Dr. Rubens Dolce Filho

Vice-Presidente: Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho
1º Secretário: Dr. Rafael Emanuel Gualter Karelisky
2º Secretário: Dra. Márcia Vilhora Miranda
1º Tesoureiro: Dr. Sergio Eiji Furuta
2º Tesoureiro: Dr. Walter Labonia Filho
Diretora Social: Dra. Maria de Lurdes Ventura Fernandes

Conselho Fiscal
Efetivos: Dra. Heloisa Helena de Macedo;
Dr. Gustavo Bearzi e Dr. Ivanor Tonini
Suplentes: Dra. Barbara: S. Metzner e
Dra. AnaMaria de Paula Nascente Nunes

Editores:
Dr. Lech Michal Szymanski
Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho

Editora executiva e jornalista responsável:
Ivanir Vicente de Oliveira (MTb 11.601)

Redação:
Rua Dr. Diogo de Faria, 839
Vila Clementino – cep 04037-002 – São Paulo, SP
tel./fax: 5579-1291 • 5571-0483
aph.comunicacao@aph.org.com.br

Projeto gráfico e diagramação:
Mercury Digital | Ricardo Serraino
tel. 5841-4311

CTP e impressão:
Silvamarts Gráfica e Editora
tel. (19) 3112-8700

Tiragem: 7.000 exemplares

Distribuição: O *Informativo APH* é distribuído gratuitamente aos associados da Associação Paulista de Homeopatia e à comunidade científica de todo o País.

Circulação: seis edições anuais. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias aqui publicadas, desde que mencionada a fonte. Os textos assinados não traduzem, necessariamente, a opinião da equipe editorial.

Acontece

APH e AMHB: posse conjunta das diretorias

Osmar Bustos

Composição da mesa na posse (esq. para direita): Dr. Carlos Alberto Fiorot, Dr. Luc Weckx, Dr. Ruy Tanigawa, Márcia Gutierrez, Dr. Rubens Dolce, Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, Dra. Jussara Giorgi, Dr. Clóvis Constantino, Dr. Mário Real, Dra. Célia Barollo.

No dia 10 de março de 2012, tomaram posse as novas diretorias da AMHB e da APH. A solenidade conjunta ocorreu no auditório da sede da APH, em São Paulo. Este início comum expressa a vontade de uma união de forças, que só poderá trazer benefícios para a Homeopatia.

Ivanir V. de Oliveira

Em seu discurso de posse, o novo presidente da AMHB, Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, falou dos muitos desafios que aguardam as novas diretorias das duas entidades (ver matérias nas página 8 e 9) e conclamou a todos, profissionais, entidades, escolas, instituições e simpatizantes, para um trabalho comum, a ser realizado com boa vontade e otimismo.

Entre os desafios apontados pelo Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, estão a dispersão dos homeopatas, a diminuição do número de jovens que buscam a especialização em homeopatia, a prática leiga, a falta de penetração nas universidades, a necessidade de disponibilizar mais atendimentos na rede pública e também de realizar campanhas de esclarecimento sobre a terapêutica.

Estes temas foram retomados por outros participantes, presentes à mesa. O Dr. Rubens Dolce Filho, que assume o segundo mandato à frente da APH, observou que trabalhar com uma entidade representativa dos homeopatas exige muito altruísmo, já que se trata de remar contra a maré. "Faltam recursos, há resistências, e sem a nossa luta a homeopatia poderia até acabar, já que existem muitas forças contrárias."

O Dr. Rubens também falou da importância de se estar sempre alerta para a defesa da homeopatia como especialidade na AMB – Associação Médica Brasileira. "A homeopatia, afirmou, é uma racionalidade médica, foi criada por um médico e se desenvolveu em outras áreas como odontologia e veterinária." O presidente da APH falou ainda que foi deixada de lado a briga com a alopatia, ressaltando que cada uma das terapêuticas tem o seu papel no processo de cura. E ressaltou que a Homeopatia tem um vasto campo de ação, é mais barata, sustentável e resolve boa parte dos problemas a preços baixos, por isto tem tudo a ver com a medicina social. Para ele, "o Governo e as secretarias de saúde precisam perceber o potencial que a Homeopatia tem para contribuir com a saúde pública".

O Dr. Rubens criticou a forma como o Governo está se propondo a resolver a demanda da população por atendimento na saúde pública. "Colocar mais médicos no mercado, sem a devida formação, é uma visão míope do problema e não irá resolvê-lo."

O presidente da APH também ressaltou que a entidade está retomando o Departamento de Homeopatia da Associação Paulista de Medicina – APM, com a realização de cursos e palestras para homeopatas e profissionais de outras especialidades interessados em conhecer a terapêutica.

Formação Médica

O tema da formação médica foi abordado várias outras vezes, expressando a importância desse

www.homeofarmacristal.com.br
HOMEOFARMA CRISTAL Farmácia Homeopática
Entrega em Domicílio
Medicamentos Homeopáticos • Florais • Fitoterápicos
Horário de Funcionamento:
2ª a 6ª das 9h00 às 19h00 • Sábados das 9h00 às 13h00
R. Domingos de Moraes, 1.382 V. Mariana - Fone/Fax 5579-7919 • Fone: 5082-4387 / 5082-4371

FARMÁCIA HOMEOPÁTICA VIVA VIDA
- MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS
- CENTESIMAL HAHNEMANNIANA - FLUXO CONTÍNUO
- CINQUENTA MILESIMAL - DECIMAL
- MEDICAMENTOS FLORAIS
- FITOTERÁPICOS E PRODUTOS NATURAIS
ATENDIMENTO POR PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS
ENTREGAS EM DOMICÍLIO
RUA TABAPUÃ, 930 - ITAIM BIBI - SÃO PAULO - SP - CEP: 04533-003
FONE: 3168-2192 - FONEFAX: 3078-2552 e-mail: farmacia@farmaciavivavida.com.br
www.farmaciavivavida.com.br

debate. O Dr. Clóvis Francisco Constantino, diretor de Previdência e Mutualismo Adjunto da APM, que representou o presidente da entidade, Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho, e também a Sociedade de Pediatria de São Paulo, lembrou que, dos 370 mil médicos em atividade no país, 55% têm o título de especialista. "São os que tem a oportunidade de uma educação continuada, afirmou, os outros 45% não têm contato com sociedades científicas, são os que estão na linha de frente, atendendo a população, e não têm facilidade de realizar novos cursos, de fazer residência. De acordo com ele, aí é que está a origem do aumento das denúncias de erros médicos. "Muitos destes profissionais só compreendem a importância de uma melhor formação quando enfrentam problemas ético-profissionais".

O Dr. Clóvis também criticou a política atual de permitir a abertura de escolas de medicina sem a observação de critérios técnicos, sem corpo docente adequado. "Estas instituições, alertou, são criadas por empresários da saúde, que têm facilidade de obter autorização para abrir faculdades e cujo único interesse é o lucro".

O 1º Tesoureiro da Associação Médica Brasileira, Dr. Luc Louis Maurice Weckx, representando o presidente da AMB, destacou a importância de se batalhar para oferecer uma assistência de qualidade à população. Ele também desaprovou a política governamental de elevar o número de médicos por habitante no país, sem a devida formação, e a proposta de importação de profissionais de países vizinhos.

O Dr. Ruy Tanigawa, Coordenador do Departamento de Fiscalização do CREMESP, observou que a AMHB deve mostrar aos demais médicos o que é a homeopatia, afirmando que a desinformação existente no meio médico também é de responsabilidade das próprias instituições que a representam. "Temos que mostrar aos nossos colegas o que é a terapêutica. Hoje há redes sociais e uma série de outras formas de contato, mas falta comunicação entre as pessoas, falta o olho no olho, e é isso que eu proponho que seja também feito para que haja uma compreensão maior sobre a Homeopatia".

Arquivo APH

Diretoria da APH (esq. para dir.): Dr. Sérgio Furuta, Dr. Rafael Karelisky, Dra. maria de Lurdes V. Fernandes, Dr. Rubens Dolce Filho, Dra. Márcia V. Miranda, Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, Dr. Walter Labonia Filho.

A Dra. Célia Regina Barollo, representando a Secretaria Municipal da Saúde, e integrante da equipe de coordenação de homeopatia no Estado de São Paulo, ressaltou a necessidade de um movimento para que a homeopatia retome a força para a implantação na rede pública, e lembrou que a PNPIC – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – criada em 2006, permaneceu como portaria e não se consolidou no Sistema Único de Saúde. "Cabe às entidades, destacou, realizar um movimento intenso para consolidar a posição da Homeopatia no cenário médico nacional. A Homeopatia é uma especialidade, mas a todo momento surgem ameaças de retirada desta conquista".

Outras entidades

Os representantes de outras entidades de homeopatas vieram trazer seu apoio às novas diretorias. O Dr. Mário R. Real, Presidente da AMVHB – Associação Médica Veterinária Homeopática Brasileira, lembrou que a "a homeopatia cresceu muito na área veterinária, obtendo avanços importantes junto aos animais de produção, como gado, suínos e aves". De acordo com ele, a produtividade no setor tem sido extraordinária, um resultado que credita principalmente aos médicos, "que souberam manter a homeopatia viva".

A Dra. Jussara Giorgi, Presidente da ABCDH – Associação Brasileira dos Cirurgiões Dentistas Homeopatas - reafirmou que a entidade está disponível para oferecer todo o apoio necessário para que a atuação efetiva da APH e da AMHB possa seguir adiante.

A Dra. Márcia Gutierrez, Presidente da ABFH – Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas – observou que não era por acaso que as quatro especialidades estavam ali, juntas. "O momento é importantíssimo, afirmou, e a união vai fazer a diferença. Precisamos reativar a comissão mista de homeopatia para agilizar discussões importantes sobre questões sanitárias, o fortalecimento da homeopatia como especialidade, a formação de novos profissionais e o esclarecimento da população". Para ela, São Paulo pode ajudar a dar uma velocidade maior à solução dos problemas enfrentados pela homeopatia.

O Ex - Presidente da AMHB, Dr. Carlos Alberto Fiorot, que finalizou sua gestão, afirmou que mantém a sua disposição de contribuir para a luta pelo engrandecimento da homeopatia. E desejou à nova diretoria que dê continuidade ao trabalho de representar os profissionais, formar novos especialistas e defender a Homeopatia no campo médico.

DIRETORIA APH – 2012-2014

Presidente: Dr. Rubens Dolce Filho
Vice-Presidente: Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho
1º Secretário: Dr. Rafael Emanuel Gualter Karelisky
2º Secretário: Dra. Márcia Vilhora Miranda
1º Tesoureiro: Dr. Sergio Eiji Furuta
2º Tesoureiro: Dr. Walter Labonia Filho
Diretor Social: Dra. Maria de Lurdes Ventura Fernandes

Conselho Fiscal:
Efetivos: Dra. Heloisa Helena de Macedo;
Dr. Gustavo Bearzi e Dr. Ivanor Tonini
Suplentes: Dra. Barbara: S. Metzner e
Dra. AnaMaria de Paula Nascente Nunes

Março/2012

BOIRON®

Saúde, Brasil!

O laboratório farmacêutico **BOIRON®** - tradição e tecnologia francesas - está no Brasil trazendo consigo mais de 80 anos dedicados à homeopatia e à experiência de atuar em 5 continentes.

Santé!

SAC
Serviço de Atendimento ao Cliente
0800 724 5858

Acontece

Texto publicado no site da AMB

Associação nacional e paulista de Homeopatia empossam novas diretorias

No dia 10 de março, ocorreu em São Paulo, a solenidade de posse das novas diretorias da Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB) e da Associação Paulista de Homeopatia (APH) – gestão 2012-14. Luc Weckx, 1º tesoureiro da AMB, esteve representando a entidade.

Rubens Dolce Filho, presidente reeleito da APH, salientou a necessidade de que as entidades médicas se unam contra a tentativa de pulverização da medicina por parte de alguns setores governamentais. Ele ressaltou também a necessidade de mais vagas na área de homeopatia, já que a média de idade destes especialistas gira em torno de 57 anos.

Já na entidade nacional, o novo presidente é Ariovaldo Ribeiro Filho. Ele ressaltou a falta de penetração da homeopatia na graduação e residência médica, assim como a pouca disponibilidade na rede pública, apesar de ser uma especialidade que goza da simpatia da população. Entre as propostas para a próxima gestão, Ariovaldo citou o estreitamento das relações com a AMB e com o CFM, além do incentivo à obtenção do título de especialista.

Vozes da experiência

Profissionais de grande expressão entre os homeopatas manifestaram a sua opinião sobre qual deve ser o foco de atuação das novas diretorias da APH e AMHB.

Fotos: Sérgio Rosa

Anna Kossac

O mais importante é a congregação dos homeopatas em geral, em sessões científicas freqüentes, no sentido de fortalecer os conceitos que regem a Homeopatia.

Felix Barbosa

A luta pela sobrevivência da Homeopatia é fundamental neste momento, porque estamos numa fase muito difícil. É necessário também conter a explosão de escolas médicas. A má qualidade de muitos cursos contribui para as reclamações que surgem sobre a incapacidade de profissionais para o atendimento à população.

Flávio Dantas

O foco deste momento deve ser abrir canais de comunicação com a sociedade, com a mídia, com os gestores da saúde pública, utilizar as redes sociais, a internet, enfim, divulgar, através destes meios, informações qualificadas sobre a Homeopatia. Ainda há muita desinformação, muitas pessoas não conhecem o que realmente é a terapêutica. Este esclarecimento pode facilitar a inserção da Homeopatia na rede pública de saúde.

Matheus Marim

Vice-presidente para o Brasil da Liga Médica Homeopática Internacional. É importante dar continuidade a tudo o que foi realizado pelas gerações anteriores e ao mesmo tempo atender as demandas atuais. O nome da chapa que venceu as eleições na APH é Reestruturando, o que já diz tudo: a proposta é estruturar a entidade em novas bases. É também necessário um trabalho constante junto aos homeopatas e a criação de novos cursos.

CURSOS ALPHA - APH
→ INSCRIÇÕES ABERTAS
Alpha Educacional
Associação Paulista de Homeopatia

→ APLICAÇÃO DA HOMEOPATIA NAS ESPECIALIDADES MÉDICAS I
COORDENAÇÃO:
PROF. DR. MARCELO PUSTIGLIONE
PROF. DR. ARIOVALDO RIBEIRO FILHO

→ CURSO PREPARATÓRIO PARA A PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA
RECICLAGEM E ATUALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Tel.: (11) 9903-1960 | E-mail: centroalphadeensino@terra.com.br

TURMA 2013
→ ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA ALPHA - APH
COORDENAÇÃO
PROF. DR. ARIOVALDO RIBEIRO FILHO
RESERVE SUA VAGA
www.especializacaohomeopatia.com.br

Acontece

Fique atento! Movimento de Defesa Profissional

Osmar Bustos

Dr. Rubens Dolce, presidente da APH: participação nas reuniões e negociações para uma remuneração adequada pelos convênios médicos.

Dr. Rubens Dolce

A APH apoia e tem participado ativamente das reuniões efetuadas pela Comissão Estadual de Mobilização Médica para a Saúde Complementar, composta pelo Cremesp, APM, Simesp e Sociedades de Especialidades. O ano de 2011 foi de muitas conquistas, como o reconhecimento, por parte das empresas de saúde complementar, da Comissão como interlocutora nas negociações.

Dezenas de empresas foram contatadas para haver reajuste de honorários das consultas médicas. A maioria delas fez propostas consideradas positivas, porém, até janeiro deste ano, várias delas não haviam cumprindo o acordado e ainda não estavam pagando o valor acertado. O que foi negociado com cada operadora até o momento pode ser visualizado no site: http://www.apm.org.br/noticias-conteudo.aspx?id=6243

Os médicos que ainda não estão recebendo os valores acordados devem encaminhar uma denúncia à Defesa Profissional da APM.

Apesar das conquistas, ainda há muito a se evoluir neste ano, veja box com a pauta de reivindicações do movimento nacional.

Portanto, o movimento e as negociações continuam em 2012. No dia 25 de abril foi realizada uma mobilização nacional. No âmbito estadual, o movimento ocorreu em várias cidades e também na Capital, onde foi realizada uma manifestação. A participação dos médicos homeopatas envolvidos com operadoras de saúde continua sendo da maior importância. Somente com a adesão de todos teremos força para conquistar nossas reivindicações.

Dr. Rubens Dolce é presidente da APH

Pauta de reivindicações

- Recuperação das perdas financeiras dos últimos anos, contemplando consultas e procedimentos.
- Regularização dos contratos mediante a inserção de critérios de reajuste (com índices definidos e periodicidade de, no máximo, 12 meses) e de credenciamento, descredenciamento, glosas e outras situações que configurem interferência na autonomia do médico.
- Determinação da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) como referência, ou seja, o percentual de reajuste será o mesmo para as consultas e todos os procedimentos, sem distorções na valoração.
- Apoio aos projetos de lei sobre reajuste dos honorários médicos e sobre a CBHPM, que tramitam no Congresso Nacional.

Contatos:
0800-17-3313 / (11) 3188-4207 / E-mail: defesa@apm.org.br.

ORVALHO FARMÁCIA HOMEOPÁTICA LTDA.
Medicamentos Homeopáticos
Fitoterápicos
Florais
Produtos Naturais
Farmacêuticas: Kiyoko Shibao • CRF-8 8219 / Rosely Carmen Fioroto • CRF-8 11509
Rua Madre de Deus, 283 – Mooca
Fone: 2694-5944 / 2694-1073
www.orvalhofarmaciahomeopatica.com.br
e-mail: ofhl@terra.com.br

AMHB ACONTECE

Osmar Bustos

Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, presidente da AMHB

Nova Diretoria da AMHB

Durante a posse da nova diretoria da AMHB, o atual presidente da entidade, Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, dirigiu algumas palavras às pessoas presentes. Transcrevemos aqui o conteúdo do discurso de posse para que todos possam compartilhar estes momentos iniciais de uma nova gestão.

O desafio desponta iminente, temos à frente a responsabilidade do seguimento de um trabalho institucional e de continuidade de representação política de um ramo da terapêutica que trás muitos benefícios e que, por isto, deve ser preservada.

Mesmo diante das muitas adversidades, a homeopatia é uma especialidade médica que precisa ser mantida, alimentada... Por conta disto, o que se espera das pessoas que assumiram cargos na nova diretoria são atributos de determinação, firmeza de ideal, retidão de princípios e clareza diante do que é necessário ser feito para que se renove a chama da esperança de um futuro mais promissor, de maior representatividade. Espera-se ainda um trabalho para garantir a expansão do acesso a esta modalidade de tratamento, tanto por parte dos profissionais que necessitam da formação homeopática, quanto por parte da população em geral.

A AMHB é uma entidade que foi criada em 1979, antes mesmo do reconhecimento da homeopatia como especialidade médica pela Associação Médica Brasileira (AMB), através da resolução 1000/80. A entidade foi criada para ser a representação, a voz dos profissionais médicos homeopatas legalmente constituídos frente ao conselho de especialidades da AMB.

Muitos desafios nos esperam e faremos o melhor, e o que for possível, com disposição, otimismo e boa vontade. Contamos, principalmente, com o apoio dos homeopatas e de seus institutos, das escolas de especialização e instrução continuada, das instituições médicas, de pessoas físicas e jurídicas comprometidas com a causa homeopática, com os simpatizantes e, principalmente, com os usuários da homeopatia.

O trabalho sem dúvida alguma é grande, mas sabemos que, quando queremos verdadeiramente, temos este poder de realizar.

Grato à APH, uma das instituições mais antigas do nosso país e entidade mãe da AMHB, na figura do seu Presidente Rubens Dolce, pelo apoio logístico e institucional, sem o qual ficaria muitíssimo mais difícil qualquer iniciativa. Grato também aos nobres colegas que se dispuseram a participar desta nova diretoria.

Também agradecemos às entidades representativas dos médicos - AMB, CFM, CREMESP e APM; dos farmacêuticos – ABFH; dos médicos veterinários - AMVHB e dos cirurgiões dentistas – ABCDH; à Secretaria da Saúde do município de São Paulo; às entidades formadoras do Estado e do Brasil; às pessoas jurídicas, ou seja, as empresas comprometidas com a Homeopatia, entre as quais estão muitas que já vêm apoiando nossos congressos, jornadas, cursos e encontros científicos e com quem continuamos contando em nossos projetos. Grato ainda pela presença de todos os que vieram compartilhar este momento. Grato a todos os amigos, simpatizantes desta nobre arte de curar, pelo apoio e sentimento de amor à causa homeopática.

DIRETORIA DA AMHB – 2012-2014

Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho – Presidente
Francisco Erastóstenes da Silva – Vice-Presidente Regional Norte (PA)
Rosana Mara Ceribelli Nechar – Vice-Presidente Regional Sul (PR)
José Tarcízio Diniz – Vice-Presidente Regional Nordeste (CE)
Paulo Cezar Maldonado – Vice-Presidente Regional Sudeste (RJ)
Luiz Darcy G. Siqueira – Vice-Presidente Regional Centro-Oeste (MS)
Rafael Emanuel Gualter Karelisky – Secretário Geral (SP)
Regina Maria Gattas Ferreira – Primeira Secretária (MS)
Walcymar Leonel Estrela – Segunda Secretária (MG)
Sérgio Eiji Furuta – Primeiro Tesoureiro (SP)
Marcelo Pustiglione – Segundo Tesoureiro (SP)

AMHB Acontece

Atuação da AMHB

A nova diretoria realizou um levantamento dos pontos que devem nortear a atuação da entidade e listou os que considera prioritários.

Principais desafios

- Dispersão dos homeopatas
- Baixa representatividade política
- Reforma do estatuto da instituição
- Rarefação de profissionais interessados em cursar a especialidade
- Envelhecimento dos profissionais em relação ao número de novos especialistas
- Desorganização administrativa das entidades representativas
- Prática leiga
- Falta de penetração na universidade com reflexos no ensino (graduação e residência) e na pesquisa
- Maior disponibilização de atendimento na rede pública
- Campanhas de esclarecimento com foco na mídia
- Ampliação de arrecadação de recursos etc.

Diagnóstico de algumas das principais frentes de trabalho

Área institucional

- Promover o estreitamento institucional com os órgãos representativos da classe médica (AMB, CFM etc.) e esferas governamentais, bem como não governamentais, relevantes para a inserção social e científica da Homeopatia no Brasil.
- Estimular a discussão e defesa da consolidação do Ato Médico no meio médico homeopático.
- Defender direitos e interesses dos médicos homeopatas, bem como defender a classe e lutar por melhores condições para o exercício da profissão.
- Cuidar das ações referentes à Ética e à Defesa Profissional e divulgação de orientações específicas à comunidade homeopática.
- Cuidar das ações já perpetradas pela Comissão de Saúde Pública e apoiá-la em novos projetos e iniciativas.
- Estimular a inserção, a ampliação do atendimento homeopático e a distribuição gratuita de medicamentos homeopáticos no SUS, bem como incentivar a aplicação das políticas públicas já existentes.
- Apoiar e promover a cooperação junto às Federadas estaduais.
- Apoio ao Conselho de Entidades Formadoras de Homeopatia (CEF).
- Incentivar a obtenção de Título de Especialista em Homeopatia.
- Combate à prática leiga da homeopatia.
- Zelar pelo relacionamento harmonioso com as outras especialidades médicas e demais entidades profissionais homeopáticas que congregam farmacêuticos, cirurgiões dentistas e médicos veterinários, a nível nacional e internacional.

Área científica

- Promover o ensino científico e técnico da Homeopatia teórica e prática, segundo os princípios básicos hahnemannianos, para o progresso da ciência médica, apoiando as atividades científicas, tais como: cursos de extensão, simpósios, jornadas, palestras, colóquios, encontros etc.
- Avaliar continuamente a formação de novos médicos homeopatas, promover programas de atualização e reciclagem profissional, bem como a capacitação para a docência em Homeopatia.
- Estimular o fortalecimento da homeopatia nas Universidades e Escolas Médicas.
- Apoiar programas de Residência Médica em Homeopatia.
- Contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas que propiciem a consolidação do conhecimento homeopático.
- Incentivar a constituição de um diretório ou banco de dados brasileiro de pesquisa homeopática.
- Articular a Homeopatia em todas as áreas da biomedicina, buscando uma interface com as diversas áreas do conhecimento médico e assistencial.

Área de comunicação

- Marcar presença na mídia como uma entidade formadora de opinião quanto à relevância da medicina homeopática no contexto do sistema de saúde brasileiro.
- Manter página da entidade na Internet e seus instrumentos de comunicação, como a *Gazeta Homeopática*.

Informe da Tesouraria

A atual diretoria da AMHB irá apresentar um relatório das condições financeiras e fiscais da entidade assim que receber da gestão anterior todos os documentos que se referem à movimentação de recursos. O objetivo será esclarecer a comunidade a respeito da situação.

AMHB Acontece

Comissão de Saúde Pública: mais dinamismo

Walcymar Estrela

Ivanir V. Oliveira

Walcymar Estrela é Médica Homeopata; 2ª secretária e coordenadora da Comissão de Saúde Pública da AMHB.

À frente da Comissão de Saúde Pública (CSP) da nova diretoria da AMHB, a Dra. Walcymar Estrela pretende reestruturar esta frente de atuação. De acordo com ela, a Comissão estava inativa ultimamente, embora tenha sido uma das mais dinâmicas da entidade, tendo sido, inclusive, uma das responsáveis pela formulação da PNPIC - Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, do Ministério da Saúde. "O Ministério, explica a Dra. Walcymar, não tinha um corpo técnico para elaborar esta política, então criou um grupo de trabalho no qual tínhamos dois representantes".

No entanto, de acordo com a Dra. Walcymar, a política aprovada em 2006 não está sendo considerada prioridade no momento pelo MS. "Não estão sendo destinados recursos para esta área e não está ocorrendo um processo de implementação na rede de saúde pública, havendo por isso a necessidade de realizarmos um trabalho junto ao Ministério da Saúde para impulsionar a retomada da PNPIC".

Outra frente de atuação será representar a Homeopatia junto ao Conselho Nacional de Saúde. "O Conselho tem subcomissões, sendo que uma delas é de PIC. Acreditamos que a AMHB tem muito a contribuir com este trabalho, no sentido de prevenir uma possível deturpação destas práticas, evitando que sejam exercidas por pessoas não habilitadas e estabelecendo critérios de qualidade e de segurança no seu exercício, tanto na clínica médica quanto na odontológica."

Segundo a Dra. Walcymar, entre as metas da CSP estão: definir uma agenda de governo mais comprometida com a Homeopatia; trabalhar junto com as entidades formadoras para que seja feita a capacitação dos médicos para atuar na saúde pública; fomentar a criação de linhas de financiamento por parte de órgãos públicos específicas para este fim; estreitar as relações com o Ministério da Saúde; estimular os Estados e Municípios a criarem em seu próprio âmbito uma política de PIC, porque do contrário não conseguem receber recursos; e, por fim, realizar um diagnóstico nacional para saber onde tem gente fazendo o quê, ou seja, fazer um mapeamento dos serviços de homeopatia hoje existentes na rede de saúde pública.

Novo site da AMHB

Rosana Nechar

Em tempos de globalização, a comunicação pela WEB é uma necessidade que se torna cada mais relevante, pois possibilita a participação, a construção coletiva e a agilidade nas informações.

Um dos objetivos da reestruturação do site da AMHB – Associação Médica Homeopática Brasileira, proposta pela nova diretoria, é modernizar e incrementar o site, para que se torne mais interativo e amigável. A meta é aumentar a visibilidade do trabalho dos homeopatas brasileiros, dentro e fora da especialidade, aproveitando as possibilidades oferecidas pela tecnologia da informação e que estão atualmente disponíveis.

Estes recursos serão importantes para divulgar, organizar, interagir, conectar e globalizar os conhecimentos. A rede mundial de computadores é hoje um meio fundamental de comunicação e muito pode auxiliar a homeopatia a alcançar os seus altos fins.

Rosana Nechar é Vice-Presidente da AMHB, Regional Sul.

HOMEOLIVROS
Jonas Thadeu Donaduzzi
Tels.: (11) 5012.7246 – Tel/Fax: (11) 5588.2105
Celular: (11) 9341.6943 E-mail: homeolivros@uol.com.br

QUALITTAS
FARMÁCIA HOMEOPÁTICA
Homeopatia *Fitoterapia *Florais *Ortomolecular
* Produtos Naturais *Weleda * Heel *Boiron
Entrega em domicílio
Rua Abílio Soares, 1.027 Paraíso, SP - Capital
Fone / Fax: 3884-1786 / 3051-2608
e-mail: farmaqualittas@yahoo.com.br

Essentia
Farmácia Homeopática
Manipulação Hahnemanniana
Cinquenta-Milesimal
Florais Fitoterapia Weleda Heel
ENTREGAS EM DOMICÍLIO
Rua Topázio, 131 • Aclimação (próximo ao Parque da Aclimação)
Fones/Fax: 3277-9588 / 3277-9166
essentia@uol.com.br

AMHB Acontece

A Homeopatia no lugar que ela merece

Paulo Cezar Maldonado

Começar!

Há várias formas de empreender algo que possa ser estimulante para nós. É assim que me sinto. Muito estimulado por um trabalho que faço há vários anos: colocar a Homeopatia no lugar que ela merece. Uma especialidade respeitada no meio médico e, em especial, por nossos colegas como um todo. É uma oportunidade ímpar.

Como coordenador do CEF – Conselho de Entidades Formadoras, procurei primar pela união entre as várias correntes filosóficas, o que paulatinamente temos conseguido, debatendo e procurando implantar, entre todos, os aspectos pedagógicos relacionados com o ensino.

Ao fazer parte da comissão elaboradora das provas para especialistas da AMHB, procurei minimizar arestas que há muito nos faziam retroceder, ajudando a elaborar provas que se propõem a avaliar o conhecimento homeopático necessário para um médico tornar-se especialista. As dificuldades são muitas, mas nossa vontade de progredir é imensa.

Como vice-presidente da região Sudeste, espero continuar o trabalho de fortalecimento de nossa especialidade, buscando a união e a ajuda de todos os homeopatas em torno de um ideal comum: respeito, dignidade, ética e vontade férrea de vencer os grandes obstáculos que podem surgir no futuro.

Um abraço a todos,

Paulo Cezar Maldonado é Vice-presidente da AMHB para a região Sudeste

Aprimoramento na formação do Homeopata

A AMHB tem, entre as suas atribuições, o dever de contribuir para a boa formação dos médicos que fazem a opção pela terapêutica.

Luiz Darcy G. Siqueira

Sérgio Rosa

Luiz Darcy G. Siqueira é Vice Presidente da AMHB para o Centro-Oeste, Coordenador da Comissão de Educação

Neste sentido, entre as várias atividades desenvolvidas pela AMHB estão a realização de Congressos Brasileiros de Homeopatia a cada dois anos; o fornecimento de Título de Especialista em Homeopatia, de acordo com o regulamento específico; a recertificação periódica dos Especialistas aprovados no exame para obtenção do referido título; e também a instrução continuada.

A certificação de médicos homeopatas, através da Prova de Título de Especialista em Homeopatia – TEH, vem sendo feita pela AMHB desde 1990. As Comissões de Prova e de Educação, juntamente com a diretoria executiva da entidade, vêm acompanhando a evolução deste exame, buscando o seu aprimoramento e desenvolvendo conteúdos que contemplem a diversidade do ensino da Homeopatia no país.

Para este trabalho, foi fundamental a criação, em 1997, do CEF - Conselho das Entidades Formadoras, como órgão consultivo da Comissão de Educação da AMHB, uma forma de consolidar a busca constante do consenso como motivação de mudança. Através do CEF – que congrega a maioria das escolas de homeopatia em atividade no Brasil – a Comissão de Educação vem debatendo a formação do homeopata brasileiro.

Ao longo do tempo, e a partir destas conversações, foram feitas alguma mudanças em torno da atuação da entidade no que se refere à formação dos profissionais, já que foram identificadas algumas lacunas. No Congresso Brasileiro de Homeopatia de 1998 teve início uma pesquisa sobre o Perfil do médico homeopata formado nos últimos 10 anos. Nesta sondagem, coordenada pela Dra. Sandra Chaim Salles, constatou-se uma insuficiência na prática dos formandos oriundos das mais diversas escolas do país. A partir desses dados, foram elaboradas estratégias de ações para suprir essa deficiência.

De imediato, foram identificados três eixos de atuação, que começaram a ser desenvolvidos no âmbito do Conselho das Entidades Formadoras e das Comissões da AMHB, respectivamente as comissões de Educação, de Avaliação de Cursos e de Prova de Título de Especialistas, todas diretamente envolvidas no processo de formação de especialistas.

Algumas mudanças também foram implementadas a partir dos resultados obtidos na pesquisa acima citada, acerca do Perfil dos Formados, realizada entre 1998 e 2000. A investigação constatou um baixo índice de adesão à prova para título de especialista, além de detectar uma avaliação negativa sobre a capacidade avaliativa desta prova. A opinião expressa era de que os conteúdos propostos não eram suficientes ou adequados para avaliar o desempenho dos profissionais, levando os formados a uma frequente sensação de incompetência para a prática profissional, um sentimento decorrente da deficiência dos cursos em prática ambulatorial formativa. Os profissionais eram preparados para exercer um tipo de prática que não correspondia ao mercado de trabalho no qual iriam se inserir.

A partir do levantamento dos padrões inadequados de excelência para o exercício médico da Homeopatia, foi realizado então um planejamento estratégico situacional com a assessoria da Doutora em Educação, Valéria Vernaschi. Com a participação das entidades formadoras, foram criados grupos de trabalho para detectar os problemas e aperfeiçoar três áreas: avaliação e certificação por competência; critérios de definição de competências e acreditação da Entidade Formadora.

A partir desse trabalho, foi possível estabelecer critérios de avaliação de ponta, na prova do TEH. Falta ainda concluir a definição das competências do médico homeopata e a creditação das entidades formadoras, tarefa para essa e outras gestões.

Em vista da complexidade do tema, a nova diretoria tem como propósito estimular as diversas Comissões a trabalharem de uma forma matricial, com uma interlocução ágil na execução dos projetos, buscando sanar as lacunas existentes na formação do médico homeopata.

Além disso, pretende trabalhar para cumprir as diversas finalidades da AMHB, previstas no seu estatuto, o qual procura contemplar da forma mais completa possível os diferentes papéis de uma entidade representativa de um grupo profissional com tantos desafios como o dos médicos homeopatas.

Acontece

A importância do Título de Especialista

Sérgio Rosa

Marcelo Pustiglione

Dr. Marcelo Pustiglione é Livre Docente em Clínica Homeopática (Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, UNI-RIO), Professor Universitário, Diretor de Serviço de Saúde do Hospital das Clínicas da FMUSP, Membro da Comissão de Prova de Título da AMHB.

A prova de TEH está prevista para o dia 13/11, como parte da programação do XXXI Congresso Brasileiro de Homeopatia. A obtenção do título é garantia de uma prática homeopática pautada pelo conhecimento e por princípios éticos.

O médico registrado no Conselho Regional de Medicina de seu Estado, que tenha realizado um curso de capacitação ou de especialização em Homeopatia, pode prescrever livremente medicamentos homeopáticos, mas não pode se anunciar como Homeopata.

É apenas o Título de Especialista que referenda a qualificação clínica, acadêmica e científica, necessárias para o exercício competente, responsável e ético da especialidade.

Cabe à sociedade de especialidade ligada à AMB – Associação Médica Brasileira definir a forma e o processo de avaliação dos candidatos para concessão do título de especialista, atendendo as exigências estabelecidas no convênio firmado entre a AMB e o Conselho Federal de Medicina, em 10/2/89, e na Normativa de Regulamentação para Obtenção de Títulos de Especialista da AM,B datada de 27/3/1998.

A Homeopatia é considerada uma especialidade médica desde 1980 (Resolução 1.000, do Conselho Federal de Medicina) e a sociedade responsável pela avaliação dos candidatos, desde 1988, é a Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB). A forma definida pela AMHB para a avaliação dos candidatos é a realização de uma prova escrita teórica e prática composta de duas partes. A primeira, estruturada em forma de testes e pequenas dissertações, tendo por objetivo avaliar as habilidades e competências cognitivas do candidato; a segunda, baseada em casos clínicos, visa avaliar as habilidades e competências técnicas.

Critérios e pré-requisitos para inscrição e o Programa contendo as Disciplinas e Tópicos de Conteúdo estarão disponíveis no site da AMHB seis meses antes da data da prova.

O Título de Especilialista em Homeopatia (TEH), concedido pela AMB/AMHB, e referendado pelos Conselhos Federal e Regional de Medicina, representa o reconhecimento oficial da Homeopatia como uma especialidade médica. Sua importância é cada vez mais evidente como mostra a crescente valorização do TEH pelas empresas de seguro e planos de saúde, assim como pela sociedade como um todo. Isto ocorre porque o portador do Título foi avaliado e aprovado, podendo demonstrar seu conhecimento, habilidade e competência para a prática da especialidade. De posse do TEH, o profissional pode se anunciar como Homeopata em seu receituário ou em anúncios éticos.

Desta forma, convocamos os médicos praticantes da Homeopatia, que atendam as condições descritas no edital, a participar da próxima prova de TEH (neste ano, a prova está marcada para o dia 13 de novembro), com a expectativa de que tenhamos cada vez mais colegas habilitados para ratificar a Homeopatia como uma especialidade a ser praticada por médicos e para contribuir com a ampliação e intensificação das atividades da AMHB, com consequente fortalecimento e crescimento qualificado da Homeopatia no Brasil.

Rumo a Novos e Belos Horizontes

De 13 a 17 de novembro será realizado, em Belo Horizonte, o XXXI Congresso Brasileiro de Homeopatia.

Entre os destaques da programação estão os cursos: A Prática da Homeopatia: um passeio pelas trilhas rumo ao Simillimum; Intensivismo e Paliativismo em Homeopatia; Homeopatia em Emergências e em Epidemias.

Estão ainda previstas as mesas redondas: A Homeopatia e os Outros Campos do saber: contribuições recíprocas; O modelo magistral da Farmácia Homeopática e A prescrição em Homeopatia. Serão também realizadas reuniões setoriais; debates; sessões de casos clínicos e apresentações de trabalhos científicos. A Assembléia Geral - Fórum da AMHB encerra as atividades.

Venha participar dessa jornada! Mais informações: http://amhmg.org

Cursos APH e APM

APH 2012: Cursos e Palestras

Coordenação: Dra. Maria de Lurdes V. Fernandes

Dr. Gustavo Krichesky
Dinamismo na Matéria Médica: da Experiência à Prática

Médico formado na Universidade de Buenos Aires em 1981.

Professor Titular de Matéria Médica na Escola Médica Homeopática Argentina "Tomás Pablo Paschero", tendo sido vice-presidente nos anos 2003-2005.

Realiza cursos de aperfeiçoamento em Matéria Médica, na América Latina e Europa.

Autor dos livros "Homeopatia - um estudo comparativo de medicamentos da Matéria Médica Homeopática"; "Homeopatia Comparada"; "Homeopatia - Matéria Médica Comparada"; "El Rapto de Proserpina" e, também, de diversos trabalhos publicados em revistas de Homeopatia.

26 e 27 de maio

sábado das 9h às 18h e
domingo das 9h às 12 h

ATENÇÃO!!!
O curso vale PONTOS para AMB/CNA.

Programa

Estudos com CASOS CLÍNICOS

Matérias Médicas dos "Lacs":

- *Lac humanum*
- *Lac caninum*
- *Lac caprinum*
- *Lac delphinum*
- *Lac equinum*
- *Lac leoninum*

Matérias Médicas dos minerais:

- *Germanium*
- *Plutonium nitricum*
- *Positronium*

Matéria Médica do nosódio da AIDS:

- *Estudo das coníferas*

PÚBLICO ALVO:

Médicos, Veterinários, Cirurgiões Dentistas e Farmacêuticos Homeopatas.

Dr. Antonio Carlos Rezende
Homeopediatria
18 de agosto

Dr. Adailton e
Dr. Eliezer Berenstein
Ginecologia
29 de setembro

Informações e inscrições:
Fone/Fax: (11) 5579-1291/ 5571-0483
www.aph.org.br / aph@aph.org.br

A Homeopatia na APM

Cursos, palestras, seminários: várias atividades estão previstas para serem realizadas, este ano, no Departamento de Homeopatia da Associação Paulista de Medicina.

Discussão de Casos Clínicos
Coordenação: Dr. Gustavo Bearzi

17/5, 21/6, 19/7, 16/8,
20/9, 18/10, 22/11
20h às 22h

Abordagem Clínica em Homeopatia nas Diversas Patologias
Félix B. de Almeida, Marcos Amaral Campos, Mario Carlos C. Sposati, Oswaldo Cudizio Filho

Seminário de Homeopatia Contemporânea
Coordenação:
Dr. Romeu Carillo Júnior

8 de maio
20h30 às 22h

Auditório Verde

Tema: Estudo de 3 Casos de Síndrome de Down
Palestrante
Dra. Cláudia Matera Turrini

Homeopatia nas Especialidades
Coordenação:
Prof. Romeu Carillo Júnior

15 de maio

Estudo de Caso de Esôfago de Barret
Dr. Hristos Stratis

22 de maio

Estudo de Caso Bronquite Associada à Hepatite C
Dr. Marco Antonio Straforini

29 de maio

Estudo de Caso de Hipovitaminose D
Prof. Romeu Carillo Júnior

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3188-4281 • Departamento de Eventos
www.apm.org.br / inscricoes@apm.org.br

Parceria Alpha/APH prepara novos homeopatas

A terceira turma do curso de especialização em homeopatia Alpha/APH já iniciou suas aulas e, por isso, vale lembrar o perfil diferenciado deste curso.

Além do corpo docente altamente qualificado, temos contado com a presença de importantes nomes da homeopatia brasileira para trocar experiências com nossos alunos, garantindo assim a transmissão de informações seguras e qualificadas da vivência homeopática.

No ultimo mês de fevereiro, como atividade extra muro, os alunos visitaram o viveiro "Manequinho Lopes", em especial o canteiro de plantas medicinais, onde foi possível conhecer e acompanhar, com a monitoria de professores, os passos para a correta identificação das plantas medicinais, sendo a maioria delas origem de medicamentos homeopáticos.

É satisfatório perceber que os alunos desenvolvem habilidades e competências na prática homeopática e já oferecem em seus consultórios um atendimento especializado e com sucesso profissional.

Mario Giorgi
Diretor Alpha Educacional
www.especializacaohomeopatia.com.br

Demografia médica no Brasil – 2011

Arquivo APH

Dr. Sergio Eiji Furuta, Diretor Tesoureiro APH/AMHB.

Foi realizado em São Paulo, no dia 14 de janeiro de 2012, no auditório da Associação Paulista de Medicina, o III Fórum Nacional de Especialidades Médicas, promovido pelo Conselho Federal de Medicina. Participaram aproximadamente 200 representantes de conselhos, associações, escolas e sociedades médicas, além de representantes dos Ministérios da Educação e da Saúde. A Associação Médica Homeopática Brasileira foi representada pelos médicos Ariovaldo Ribeiro Filho, Paulo Cezar Maldonado e eu, Sérgio Eiji Furuta.

Durante o fórum foram apresentados os resultados da pesquisa "Demografia Médica no Brasil", realizada pelo CREMESP e pelo CFM, de autoria de Mário Scheffer e colaboradores, que num censo inédito cruzou os dados das entidades: CFM, AMB, CNRM e IBGE. Veja na tabela alguns dados, inclusive os relacionados à Homeopatia Brasileira.

Concluindo, é importantíssimo que os colegas homeopatas registrem seus títulos de especialização no CREMESP/CFM, visando aumentar o numero oficial de homeopatas para os próximos censos.

DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL / 2011

Total de médicos no Brasil em 2010		**364.757**
Total de especialidades médicas		**53**
Pediatria	**27.232** (13,31% dos especialistas) – 1º/ 53 especialidades médicas	
Homeopatia	**1.766** (0,86% dos especialistas) – 28º/ 53 especialidades médicas.	
Pediatras com um segundo título de especialista	Homeopatia em primeiro lugar	
Idade média dos homeopatas	**55,53** anos	
Sexo	fem. **54,6%**	masc. **45,4%**

Distribuição dos homeopatas por Estados

Acre	1	Mato Gr. do Sul	32	Rio Gr. do Sul	87
Alagoas	16	Minas Gerais	121	Rondônia	2
Amapá	0	Pará	10	Roraima	0
Ceará	10	Paraíba	13	Santa Catarina	60
Distrito Federal	37	Paraná	112	São Paulo	512
Espírito Santo	43	Pernambuco	24	Sergipe	15
Goiás	33	Piauí	2	Tocantins	0
Maranhão	1	Rio de Janeiro	571		
Mato Grosso	13	Rio Gr. do Norte	9		

Ambulatório APH: a volta do Dr. Eguchi

Ivanir V. Oliveira

Dr. Yuji Eguchi, que voltou a atender no ambulatório da APH.

O ambulatório da APH está com um novo colaborador, que volta a atender o público depois de um período de afastamento. O Dr. Yuji Eguchi retornou ao trabalho voluntário, trazendo todo o conhecimento que adquiriu ao longo de muitos anos de prática constante e de estudos da terapêutica homeopática.

O Dr. Eguchi segue a escola francesa – organicista – e, de acordo com ele, procura investigar os pacientes inclusive do ponto de vista da neuro-linguística, observando o que falam, como falam, como vêem o mundo, o discurso, o tempo verbal e até os predicados que utilizam. Outro aspecto que leva muito em consideração é a espiritualidade de cada um. Para o Dr. Eguchi, tudo isso auxilia na escolha do medicamento.

Como a maior parte dos atendimentos realizados no ambulatório é de pessoas carentes, o Dr. Eguchi diz que procura se dedicar com devoção a este trabalho. É por tudo isso que o seu retorno é muito bem-vindo. O Dr. Eguchi irá atender os pacientes às 4ª feiras das 14 às 18h.

Revista de Homeopatia

Caros amigos,
O volume de dezembro de Revista de Homeopatia já está online, com acesso aberto aos interessados, no site aph.org.br/revista.
A publicação agora está incluída no acervo da Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA!
E já estamos preparando para este ano o volume 75!!!

Esperamos contar com vocês!
Silvia Waisse
Editora da Revista de Homeopatia

Veja a edição mais recente
http://www.aph.org.br/revista/index.php/aph/index

Homenagem na Câmara Municipal de São Paulo

É uma data para ficar na história da homeopatia no Brasil. Por iniciativa do vereador paulistano, Dr. Gilberto Natalini, a APH foi homenageada na Câmara Municipal de São Paulo, no dia 22 de novembro de 2011. Na ocasião, o presidente da entidade, Dr. Rubens Dolce, recebeu do vereador uma placa comemorativa à data.

Gilberto Natalini ressaltou que 75 anos em um país jovem como o Brasil significam muito e que a homenagem é merecida, já que a APH congrega uma prática médica admirável pela forma como aborda os pacientes. "A homeopatia, afirmou, é uma especialidade que conquistou o respeito no meio médico e na sociedade".

Para o Dr. Rubens, a homenagem na casa máxima de representação dos cidadãos de São Paulo foi um fechamento com chave de ouro das atividades comemorativas dos 75 anos da APH, realizadas durante o ano. Para ele, "foi uma solenidade bonita e emocionante para ser guardada na memória de todos".

O Dr. Rubens comentou ainda que Hahnemann provavelmente nunca teria imaginado que uma instituição no Brasil conseguisse se manter tantos anos em atividade, inclusive porque, provavelmente, nem na Alemanha, onde nasceu o criador da Homeopatia, existe uma entidade que há tanto tempo se dedica à preservação da memória e da prática da terapêutica.

O Dr. Rubens também agradeceu a todas as pessoas que se dedicam à APH, ressaltando que, sem este trabalho, o altruísmo e a vontade de construir de cada um, a Associação não existiria. "O aniversário, afirmou, é de todos nós".

Entrega da placa comemorativa aos 75 anos da APH. Da esq. para dir: Dra. Célia Barollo, Dr. Ruy Tanigawa, Dr. Rubens Dolce, vereador Gilberto Natalini.

Nota de falecimento

Homeopata cumpriu a missão de curar

Cedida pela Família

Dr. Luiz Antônio de Souza Amaral

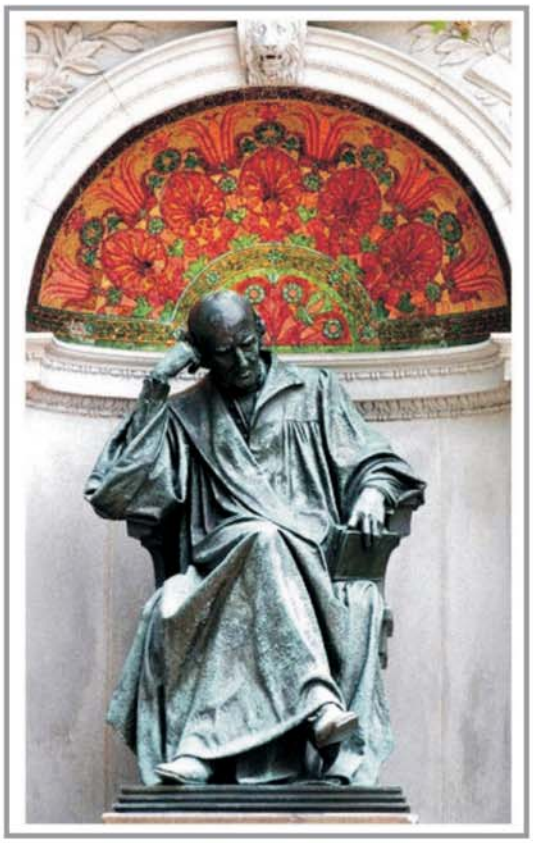
É com tristeza no coração que comunicamos o falecimento do Dr. Luiz Antônio de Souza Amaral, 66 anos, ocorrido no dia 18 de fevereiro deste ano.

Médico Homeopata, clínico por excelência, paulista de nascimento, teve sua formação acadêmica em Curitiba-PR, destacando-se como liderança estudantil naquele estado, época que lhe deixou cicatrizes importantes na memória. Após uma década de atuação no interior do Paraná, onde adquiriu vasta experiência clínica e cirúrgica, optou pela especialização em Homeopatia e, no início dos anos de 1980, transferiu-se para Campo Grande, onde se tornou um dos pioneiros da especialidade. Rapidamente, seu carisma e competência o colocaram como uma referência entre seus pares da Homeopatia e de outras especialidades.

Com seu estilo sério e acolhedor, ganhou fama de paizão entre os colegas mais novos, pois desde o início de sua clínica agregou todos os que chegavam para exercer a Homeopatia, o que o levou a alugar um novo espaço para comportar os nove Homeopatas da cidade, no final dos anos 1990.

Ferrenho defensor da Homeopatia de qualidade, foi um mestre na prática clínica a que todos recorriam nos casos mais difíceis. Embora fosse sempre chamado a frequentar os Congressos e a ministrar aulas nos cursos de Especialização, optou por priorizar a família e o consultório. Sua perda é inestimável. Cabe a nós, sucessores de seu legado, manter o seu espírito crítico e cumprir a máxima de Hahnemann no seu primeiro parágrafo do Organon: "a mais elevada e única missão do médico é tornar saudáveis as pessoas doentes, o que se chama curar". Uma missão que, sem dúvida, o Dr. Amaral cumpriu.

Dr. Luiz Darcy é Vice Presidente da AMHB para o Centro-Oeste



Hahnemann Memorial at Scott Circle
situado em Washington D.C., U.S.A.

Organon da Arte de Curar - Hahnemann - parágrafo 264

O verdadeiro médico (artista da cura) deve ter em mãos os medicamentos mais ativos e legítimos, para poder contar com sua força curativa. Ele próprio deve conhecê-los e saber julgar sua legitimidade.

***Nossa missão*: Ser a referência em Indústria Farmacêutica Homeopática no Mercado Nacional, com excelência na produção de medicamentos e insumos, mantendo uma ágil distribuição de nossos produtos a preços justos e com um eficiente sistema de atendimento ao cliente. Uma missão que já tem mais de 50 anos.**

A Política de Qualidade adotada pelo Laboratório Homeopático Almeida Prado visa o cumprimento dos regulamentos vigentes na produção de medicamentos e insumos, de maneira uniforme e controlada, de acordo com seus registros, com segurança e eficácia.

Esta política tem o apoio e o comprometimento de toda equipe de colaboradores da Empresa e engloba uma estrutura organizacional de pessoal, de procedimentos e processos e de recursos humanos e financeiros que promovem a melhoria contínua, visam a preservação do meio ambiente, objetivando a satisfação e valorização de todos os clientes, colaboradores, fornecedores e da sociedade.

TINTURAS-MÃE E MATRIZES COM CERTIFICADOS DE ORIGEM, ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS

Homeopatia Almeida Prado

LABORATÓRIO CENTRAL E VENDAS

Praça Benedito Calixto, 129-133 - Pinheiros - São Paulo - SP

www.homeopatiaalmeidaprado.com.br

TELEVENDAS: 0800.7076311

SAC 0800.116311